



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/2158/2023	09/08/2023	Sai-AP/2023/193	07/09/2023

**ASSUNTO:** Requerimento n.º 691/XII – “Governo Regional deixa os caminhos e infraestruturas agrícolas de São Miguel ao abandono”, apresentado pelos Senhores Deputados Patrícia Miranda, Carlos Silva e Sandra Dias Faria, do Grupo Parlamentar do PS

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Patrícia Miranda, Carlos Silva e Sandra Dias Faria, do Grupo Parlamentar do PS, cumpre-me informar V. Ex<sup>a</sup>. do seguinte:

- 1. Qual a entidade responsável pela degradação e falta de manutenção dos caminhos agrícolas das freguesias de Santo António (Chã da Areia e Caminho dos Roçados), de Santa Bárbara (Cavadas, Canada da Chã, Canada Larga e Canada do Maranhão), de Arrifes (Canada Larga e Caminho dos Barreiros), da Relva (Caminho da Água Nova) e das Feteiras (Caminho da Grota da Figueira) no concelho de Ponta Delgada?**

Não existe nenhuma entidade responsável pela degradação e falta de manutenção dos caminhos agrícolas das freguesias referidas, sendo mesmo uma questão com carácter “ofensivo” ao bom nome das entidades que prestam um verdadeiro serviço público às populações nas acessibilidades com qualidade, mas sobretudo segurança. Nesta matéria da degradação e manutenção dos caminhos agrícolas o que existem são fatores como a meteorologia, índices de utilização intensos, tipos de carga a que os pisos são sujeitos, desgaste natural ao longo dos anos e uma série de outros fatores que não estão sob o controlo do Governo Regional que impeçam esse desgaste natural das vias. Todos os



anos são efetuadas ações de reparação e manutenção de caminhos agrícolas por toda a Região e é estabelecida uma lista de prioridades atendendo ao grau de urgência das intervenções a realizar, sendo por isso falso que os “caminhos e infraestruturas agrícolas de São Miguel estejam ao abandono”. Também associado a esta questão e respondendo ao requerimento que indica que “este Governo Regional não deve, nem pode, interromper o trabalho que vinha sendo feito pelos Governos do Partido Socialista dos Açores”, o que temos constatado no terreno são inúmeras situações no que diz respeito ao estado das acessibilidades agrícolas que não sofrem qualquer tipo de reparação e manutenção há vários anos (como são os 380 km de vias em mau estado de conservação na ilha do Pico a título de exemplo), o que tem dificultado a nossa ação no sentido que temos que duplicar os esforços nas reparações dos caminhos que sofrem o desgaste natural e aqueles que estão abandonados há vários anos. No entanto, o Governo Regional continua a desenvolver a sua atividade e colabora com outras entidades governamentais e do poder local para responder da melhor forma às necessidades dos agricultores nesta matéria.

**2. Que trabalhos estão previstos realizar nestas zonas no âmbito de melhoria e conservação dos referidos caminhos? (Indicar respetiva calendarização e prazos de execução?)**

A IROA, SA tem um plano anual de manutenção de caminhos agrícolas que leva a cabo nos meses de verão, época em que a vegetação está em níveis superiores e as condições meteorológicas permitem intervenções em reparações dos pisos. Assim sendo e em relação aos caminhos que fazem parte do plano de intervenção da IROA, SA, envia-se abaixo a listagem dos trabalhos a realizar e sua calendarização com fotografias a comprovar:

A IROA, S.A., deu início no passado mês de julho 2023, ao seu plano de manutenção de caminhos agrícolas, nos Perímetros de Ordenamento Agrário da Bacia Leiteira de Ponta Delgada e Zona Central da Ilha de São Miguel, tendo executado limpezas até á presente data nos seguintes caminhos:

- POA Bacia Leiteira de Ponta Delgada
- Tiços (Arrifes);
- Canada Larga (Arrifes)
- Batizado (Arrifes);



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

- Barreiros (Arrifes);
- Lagoa do Conde (Arrifes);
- Faustina (Capelas);
- Caminho da Lomba (Capelas);
- Charquim (Covoadá);
- Erva Má (Santo António);
- Meio Moio (Santo António);
- Lomba Melos Cima (Santo António);
- Mariquinha das Dores (Santo António);
- Travessa (Santo António);

Está prevista a conclusão dos trabalhos de limpeza de todos os caminhos agrícolas do POA BLPD até ao final do presente mês de agosto.



Caminho dos Barreiros (Arrifes) limpeza realizada julho 2023.



Canada Larga (Arrifes) limpeza realizada em julho 2023.



Caminho Grota da Figueira (Feteiras) limpeza realizada no presente mês de agosto.



Caminho da Água Nova (Relva) limpeza realizada no presente mês de agosto.

Importa referir que a IROA; S.A., dentro do seu plano de manutenções de caminhos agrícolas, realizou no presente ano de 2023, ações de regularização de depressões (buracos) nos seguintes caminhos agrícolas do POA BLPD:

- Caminho das Abóboras;
- Lagoa do Conde;
- Pereiro;
- Tiçoas;
- Gramas;
- Faustina.

Mais se informa que até ao final do ano de 2023, serão realizadas ações de correção do piso nos caminhos agrícolas da Canada Larga, Barreiros, Água Nova e Grota da Figueira.

- POA Zona Central Ilha de São Miguel
  - Caminho PPA (Ponta Garça);
  - Roça Velha (Ribeira Seca V.F.C);
  - Sanguinhal (Ribeira Seca V.F.C);



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

- Papeloas (Ribeira Seca V.F.C);
- Vale Grande (Lomba da Maia)
- Outeiro (Lomba da Maia);
- Outeiro Grande (Lomba da Maia);
- Caminho do Pico (Maia).

Está prevista a conclusão dos trabalhos de limpeza de todos os caminhos agrícolas do POA da Zona Central da Ilha de São Miguel até ao final do mês de setembro.

A IROA; S.A., dentro do seu plano de manutenções de caminhos agrícolas, realizou no presente ano de 2023, ações de regularização de depressões (buracos) nos seguintes caminhos agrícolas do POA Zona Central da Ilha de São Miguel:

- Caminho do Outeiro Grande (Lomba da Maia);
- Caminho do Marquês (Lomba da Maia/Maia);
- Caminho do Outeiro (Lomba da Maia);
- Canada da Soca (Fenais da Ajuda).

A **DRRF**, tendo em conta a ausência de manutenção dos caminhos florestais na RAA há já uma década, está a investir no reforço da capacidade operativa ao nível da rede viária.

Sendo assim, está previsto o início de funções, que se prevê ocorra em outubro de 2023, de uma nova equipa que se irá dedicar, quase exclusivamente, à execução nos vários caminhos, de obras de arte duradouras, sendo priorizadas as zonas mais problemáticas.

Paralelamente, a aquisição e reforço dos meios existentes é uma intenção que nos propomos manter nos futuros Planos de investimento /Orçamentos. É nosso entendimento que perante as características de grande parte dos nossos caminhos apenas com um Serviço que tenha condições para ser verdadeiramente operativo, capaz de desenvolver e executar obras com alguma perenidade, o que obriga a um permanente investimento em meios humanos e materiais, aliado à afetação de recursos para que possamos avançar com intervenções de maior dimensão e por isso contratadas externamente, será possível, no futuro, contar com caminhos com melhores condições.

Neste sentido, a DRRF lançou recentemente um concurso publico por lotes com vista à aquisição de bens e serviços para a beneficiação, através de meios próprios, do Caminho Rural da Canada da Igreja (Ajuda da Bretanha).

Além disso, a DRRF/SFPD propôs para os Planos 2024 e seguintes as seguintes empreitadas:



Caminho	Freguesia	Extensão	Observações
Caminho Rural da Cavada F1	Santo António	1100 m – fase 1	Obra a ser iniciada em 2024 e terminada em 2025
Caminho Rural das Murtas	Ginetes	1650 m	Obra a ser iniciada em 2024 e terminada em 2025
Caminho Rural do Maranhão Baixo	Sta. Barbara	980	Obra a ser iniciada em 2024 e terminada em 2025

### **3.Quando está prevista a manutenção dos reservatórios de água do Bardo da Cruz em Santo António?**

Relativamente à manutenção dos reservatórios de água do Bardo da Cruz em Santo António, o sistema de abastecimento de água do Bardo da Cruz sito à freguesia de Santo António, é composto por quatro reservatórios com capacidade total de armazenamento de 1800m<sup>3</sup>, dois reservatórios de 600m<sup>3</sup>, um de 500 m<sup>3</sup> e um de 100m<sup>3</sup>. Os reservatórios encontram-se em muito bom estado de conservação, faltando apenas uma cobertura flutuante no reservatório de 500m<sup>3</sup> que ficou danificada devido ao forte vento que se fez sentir no final do passado mês de junho. Aguarda-se a entrega da respetiva cobertura flutuante, já encomendada pela IROA, S.A. no passado mês de julho, mas infelizmente os fornecedores deste tipo de material estão com falhas de stock e os prazos de entrega estão condicionados pelos efeitos do conflito armado na Ucrânia, situação a que somos totalmente alheios e que esperamos ficar resolvida já no mês de setembro. De referir que os técnicos da IROA, SA têm acompanhado a situação diariamente e está a ser feito um tratamento da água específico e continuado até a situação ficar resolvida, contribuindo assim para que os agricultores não fiquem prejudicados. É de salientar que pela primeira vez em muitos anos o sistema de abastecimento de água do Bardo da Cruz, sito em Santo António, em pleno mês de agosto (pico do verão) não teve um único dia sem água disponível para os agricultores, o que revela que os investimentos que têm sido realizados pela IROA, SA têm-se revelado indispensáveis para aumentar a rentabilidade dos agricultores e promover o bem-estar animal.



#### **4. Qual a entidade responsável pela distribuição da água do reservatório da Lagoa do Caldeirão e qual a razão para não chegar às explorações em Santo António e Santa Bárbara?**

Relativamente à Lagoa do Caldeirão Grande, a entidade responsável é a IROA, SA que, em menos de dois anos, conseguiu promover à sua reconstrução total após ter sido destruída no mês de dezembro de 2020 (sendo esta uma pesada herança recebida, mas causada por uma forte intempérie, manda o bom senso compreendermos que a responsabilidade não pode ser imputada a pessoas ou entidades), passando esta infraestrutura de armazenamento de água de 30.000m<sup>3</sup> para 45.000m<sup>3</sup> de capacidade. A Lagoa do Caldeirão Grande ficou completamente operacional no passado mês de junho com a colocação das últimas bombas hidropressoras e, atendendo a que já estávamos em período de verão (propício a seca) tomou-se a decisão, prudente, de fazer uma avaliação ao desempenho da infraestrutura neste primeiro período de utilização de verão apenas nas condutas que já estavam totalmente operacionais e das quais existem centenas de ramais dependentes deste sistema que obrigavam a comprar água aos SMAS no passado. Seria muito imprudente se colocássemos em causa toda uma rede de condutas que alimentam centenas de explorações agrícolas no concelho de Ponta Delgada, sem ter a certeza que havia capacidade de repor os níveis de armazenamento em pleno verão. Mais, o sistema do Caldeirão Grande alimentou os reservatórios do Bardo da Cruz que fornece água aos agricultores de Santo António, Santa Bárbara e inclusive Capelas, durante todo este período, sem nunca ter faltado água, ao contrário dos anos anteriores. Por isso, a atitude mais responsável foi não faltar com o recurso natural nas centenas de contadores já operacionais; não faltar com água no Bardo da Cruz; e começar a alimentar os caminhos da Faustina e Lomba da Cruz em Santo António já em meados de setembro (depois de passado este período de verão e haver possibilidade de repor os níveis de armazenamento de água). Com o sistema a funcionar na totalidade é intenção da SRADR/IROA continuar a aumentar a rede de condutas para as freguesias que neste momento não são abrangidas por sistemas de ramais diretamente ligados às parcelas, porque esse é o nosso objetivo estrutural para a ilha de São Miguel. De referir também, e após a análise a este primeiro verão, que há que rapidamente encontrar mais uma solução estrutural para aumentar a capacidade de armazenamento no concelho de Ponta Delgada. Com a reconstrução da Lagoa do Caldeirão Grande ficamos com capacidade de abastecimento para as necessidades atuais e alargar o raio de ação para as freguesias de Santo António e Santa Bárbara, mas em caso de seca extrema (possibilidade cada vez mais real devido aos efeitos das alterações climáticas), esse sistema não terá capacidade para assegurar todo esse abastecimento e por isso mesmo já



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

se está a trabalhar em alternativas, como a nascente de água de Santo António que é explorada pelos SMAS.

Nunca estamos satisfeitos e com a ilusão que está tudo feito, pelo contrário temos a consciência que muito mais ainda há a fazer e estamos sempre a trabalhar nas soluções que permitam que o setor agrícola seja cada vez mais forte e sustentável.

Podemos acrescentar que, em termos de investimento genérico na ilha de São Miguel, relativamente a caminhos agrícolas e florestais, os valores foram os seguintes:

. IROA, SA

2019 a 2020 (1.415.866,84 euros)

2021 a 2022 (2.246.407,64 euros)

Verificou-se um aumento de investimento de 59% no período relativo aos anos 2021 a 2022, comparativamente ao período de 2019 a 2020.

. DRRF

Pavimentação:

2019 – 10.702 metros

2022 – 13.276 metros

Conservação:

2019 – 693.951 euros

2022 – 851.899 euros

Em termos de Pavimentação, verificou-se um aumento de 24%.

Em termos de Conservação, verificou-se um aumento de 22,7%.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública